

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1300, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)

Anno 35100 reis, semestre 18550, trimestre 775 reis.
Brazil—Anno 75000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias, cada linha 30 reis; repetições 20 reis.
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicas
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
Assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 29 DE MARÇO

O 7.º CENTENARIO

DE

D. AFFONSO HENRIQUES

Em 23 de janeiro lembramos em um artigo especial a divida enorme, colossal, secular, que esmagava sob o seu peso immenso a nação portugueza, e sobre tudo a cidade de Guimarães, que, como nenhuma outra, tinha a imperiosa obrigação de celebrar o 7.º centenario de D. Affonso Henriques, porque devia os seus braços historicos ao gigante vencedor d'Ourique.

A imprensa da localidade, que devera acompanhar-nos n'este movimento de patriotismo, n'este preito de homenagem, n'este dever de gratidão, não desferiu as suas velas, apesar do grito de alarme!

Não procedemos nós assim quando se tratou do centenario de S. Damaso, que tambem era nosso patricio. Auxiliamos, como podemos, o movimento; comparecemos ás reuniões, aonde apenas encontramos por parte da imprensa o «Espectador», e não fomos dos ultimos a retirarmo-nos.

Não se vingou o centenario, é verdade; mas a imprensa tinha cumprido a sua missão.

Inspirados no engrandecimento e prosperidade da nossa terra, certos de que a vitalidade e a illustração d'um povo se manifestam e se patenteiam nos grandes certamens do trabalho ou nas grandes festas nacionais que commemoram datas gloriosas ou os vultos grandiosos da sua historia, lembramos o centenario do primeiro rei portuguez, d'esse campeão denodado que fez esforços de gigante para consolidar a nacionalidade portugueza, como muito bem diz o nosso apreciavel e esclarecido collega o «Commercio do Porto».

Emquanto que os collegas de Guimarães se ficaram consultando a historia, um collega da cidade invicta, o «Commercio do Porto» tão patriota como o «Commercio de Guimarães» lembra nos seguintes termos o centenario de D. Affonso Henriques:

«Completa-se este anno o 7.º centenario da morte de Affonso Henriques, o campeão de-

nodado que fez esforços de gigante para consolidar a nacionalidade portugueza.

Effectivamente, segundo a «Chronica Conimbricense», Affonso Henriques morreu em 6 de dezembro de 1185 («VIII idus decembris obiit rex lidefonsus portugallensis», tendo governado este paiz durante doze annos com os titulos de infante e de principe e durante quarenta e cinco com o titulo de rei.

Nunca um povo se sublimava tanto no convívio universal, nunca se illustra tanto como quando mostra aos olhos das outras nações que sabe apreciar os grandes vultos da sua historia e que os patenteia com orgulho á admiração das gerações presentes. Os centenarios representam a mais distincta forma d'essa nobre reviviscencia e nos seus eccos festivos levam até ás ultimas camadas de uma sociedade o sentimento de admiração pelas grandes individualidades de um povo.

Póde, ou antes, deve celebrar-se o 7.º centenario de Affonso Henriques. Deve celebrar-se porque a historia notabilizou aquelle vulto da nossa patria. Um historiador de profundo criterio; Alexandre Herculano, apreciando a personalidade do triumphador de Ourique, que se commetteu erros, possuiu grandes virtudes, falla assim:

«Visto o quadro á conveniente luz, as manchas, que aliás assombrariam a nobre e altiva figura do nosso primeiro rei, quasi desaparecem, e a sympathia, que em todos os seculos a gente portugueza mostrou pela memoria do filho do conde Henrique, torna-se respeitavel, porque tem raizes n'um affecto dos que mais raros são de encontrar nos povos—a gratidão para com aquelles a quem muito deveram.»

O pensamento da celebração do centenario de Affonso Henriques é nos suggerido por uma carta de um distincto facultativo, um filho muito habil da nossa Eschola Medica, o snr. Affonso Cordeiro, que ahi temos visto, em mais de um ensejo, devotado a emprehendimentos verdadeiramente generosos e prestantes.

N'essa carta, em que alguns periodos, de extrema amabilidade, devemos occultar, o referido cavalheiro expande, com entusiasmo proprio do seu coração, o pensamento que o animou. Diz assim:

«Da celebração de um cen-

tenario resulta sempre uma boa somma de progresso; eleva o espirito nacional e deixa atraz de si um rasto de luz.

«Este anno, como sabe, coincide com datas tão gloriosas que seria um crime deixal-o passar em silencio. A morte de Affonso Henriques, côrtes de Coimbra e a batalha d'Aljubarrota são dos fastos mais grandiosos da nossa historia que infelizmente o nosso povo desconhece.

«Festejando todo o paiz a primeira data, a fim de manifestar o preito de admiração e homenagem pelo fundador da nossa nacionalidade, fazia uma acção de justiça e conjuntamente consignava-se e celebrava-se a segunda, não menos importante, isto é, a consolação da mesma e o inicio da nossa historia maritima.

«Eu sou nm importuno, bem o conheço, mas sou tambem um patriota a que causa tristeza o nosso abatimento actual e o abandono a que votamos os nossos heroes, porque os temos como poucos.»

Crêmos que a celebração do centenario de Affonso Henriques não passará despercebida, pelo menos ás agremiações que pela sua capacidade diligente de vem fomentar no seio da sociedade portugueza todas as grandes ideias, todas as honrosas iniciativas.

Revista da semana

Está salva a patria.

A hydra vae morrer, e a republica será esphacelada, emquanto que a monarchia subirá ao zenith da gloria.

Portugal, o heroe jocrisse que ainda ha pouco receiava ver fugir os brilhantes mais valiosos da sua corôa, vae ser, não sei porque prodigiosas influencias, elevado a senhor da Africa.

O Congo, o Zaire, o Tanganica e o Nyanza vão ser propriedades d'este jardim á beira mar plantado.

O mando vae respeitar-nos. Se toda esta ventura não descambar em chalaça da gentaihas das gazetas ou em uma esplendida parodia ao *senhorado* da patria do bacalhau sobre a terra dos rajahs.

Os zingaros.

Qual zingaros nem meios zingaros, dizia o F..., um esmerado cultor da arte de Haydu, o que el-

les são é uma parte da orchestra de Belliat que por effeito da metempsychose transmigrou para os corpos d'aquelles sympathicos hungaros, para mais facilmente correr mundo, delectando, enlevado a boa humanidade com as delicias da musica, muito esperancada que com as tentações provocadas pela vertigem das suas valsas ha-de apanhar um bom par de incautos para a côrte do seu excellentissimo amo.

Isso não pode ser, dizia-lhe eu, que não creio nas transmigrações para me eximir ao dissabor de ainda um dia encontrar os *pequensimos* pés de minha avó metamorphoseados em mãosinhas de vitella.

Hom'essa, dizia-me elle, pois tu ainda acreditas que aquillo seja natural?

Musicos que se fazem admirar por mestres, applaudir por leigos, ouvir por surdos, que nos mimossem com umas *rabecadas* e *zimbaladas* que excitam desejos de invadirmos os camarotes, cingirmos, as mulheres que os guarnecem, armar a plateia em salão e depois dansar, dansar, até á consummação dos seculos.

Musicos d'esta laia, podem ser tudo quanto tu quizeres, menos musicos-naturaes.

No circo gosavam-se umas noites muito regulares.

A Eugenia apresentava cavalos *educados*; os clowns pinchavam, cahiam, e bofeteavam se, riam e faziam...rir. As Ancillottis *velocipedavam* vertiginosamente, exhibindo umas plasticas soberbas, tentadôras. M.^{me} Helena mostrava em *primiere* os primeiros bovideos instruidos que teem cruzado as nossas vicejanthes pradarias. Mathilde sempre alegre e agradavel, saltava, corria e equilibrava-se sobre o seu endiabrado *Mus*. Ugo, o velocipedista por excellencia, fazia o que sabe fazer—prodigios.—

De Braga, d'um nosso estimado amigo recebemos o seguinte telegramma:

Cavallaria não parte.
Meninos Orphãos revoltados.
Os judeus do Bom Jesus fraternisam.
Toda a guarnição em quartéis ás ordens do competente.
Avisos os interessados.

Myrto

Louis Gerbaud.

Noticiario

Orchestra hungara

Embora sob o dominio pleno das mais agradaveis e superiores impressões, nunca, como hoje, nos

pareceu pesada a missão espinho de reporter.

Emittir opinião propria ácerca da orchestra hungara do principe Eszterhazy, apreciar, ainda mesmo de fugida, o seu alto merecimento artistico, dizer da prodigiosa e incomparavel interpretação que teve o variado e escolhido repertorio com que nos deliciou nas duas noites ultimas, affigura-se nos empreza de tal sorte arrojada, que, por superior ás nossas forças, deixamos aos competentes, aos bem fadados da deusa formosissima da harmonia.

Seria até uma flagrantissima profanação.

Restringiremos, por isso, o cumprimento indeclinavel do nosso dever aos acanhados limites d'um pallido e desordenado bosquejo do nosso intimo sentir. Tanto as sublimidades da arte assombram as nossas faculdades de narrador!

E' effectivamente verdade, jural-o-hiamos agora sem hesitar, que a musica, como assevera E Souvestre, completa de modo irrefragavel a linguagem do homem, já acordando-lhe determinadas sensações que a palavra adormecida, já traduzindo certas *nuances* do sentimento para exprimir as quaes em balde se procurariam palavras nos dictionarios.

Ante a interpretação sublime, maravilhosa que o distincto grupo de professores da orchestra hungara deu ás diferentes partes dos programmas dos dois concertos, a duvida desapareceu tão completamente do nosso espirito, como as nevoas da manhã perante a face refulgente do sol.

Sem descermos a especificações, que mal saberiamos indicar, porque todas por equal nos envolveram a alma em suaves ondas de sensações deliciosas, cumpre-nos, todavia, mencionar os cantos hungaros: *lassu e czardas*; a *Melanchohia dos Zingaros*; os *Murmurios da Selva*; *Souvenir de Lisbonne*; *Volle hirondelle*; a walsa *Miragem*; e o côro e marcha do *Tanhausser*.

Principalmente os cantos hungaros lembrar-nos-hemos sempre d'elles como os trechos que mais duradoura e intensamente nos impressionaram, e creio que á maioria dos ouvintes, assim não só pelo cunho caracteristico das sensações originalissimas que exprimem, como pela perfeição inexcédível como foram executados.

Que iminentes qualidades de execução não só na pureza e ellegancia do estylo, mas tambem na nitidez e poesia penetrante das harmonias, não distinguem o talento real e incontestavel, de ouro sem liga, d'estes illustres interpretes dos grandes mestres! Como nos faziam nascer desejos fermentes de dirigir á walsa as palavras *mysteriosas* do poeta:—O' walse! *poesie du corps, rythme du mouvement, hymne de la seduction, ecripte avec des otrophes de poses, Werther avai*

raison de te maudire, et les predicateurs n'ont pas tort de se defendre!

Como exprimir, como pintar essa serie prodigiosa de transições melódicas, rapidissimas, imperceptíveis, que ora despertavam na alma sensações rosadas como a flor do eolandro, ou melancolicas como o canto do soldado que combate longe da patria que tão depressa derramava n'ella a flux ondas perfumadas da alegria d'oula sem cuidados, da juventude, como a entristeciam e enlucavam com o seu ritmo doloroso, afflictivo, como o choro dos filhos sem lar, como, como pital-o?

Que primor d'execução que justeza, que vigor na arcada, que sublimidade de expressão a de Mr. Muncy Lajos! Que deliciosas e sentidas melodias se não evolvam docemente, suavemente, como perfume de flor rara, das suas mimosissimas composições, dos seus finissimos arabescos?

As mais reconditas obscuridades das paixões, as mais subltis agitações do coração e do pensamento humano tem n'ello um interprete *hors ligne*, pode-se afirmar sem reboço vistosas provas.

De balde se procuraria quem mais fina e elegantemente possuua o condão de verter nas almas dos que o escutam a poesia incomparavel que lhe trasbordava da sua.

D'elle pode dizer-se affoutamente com Mr. de La Palisse: *Pour faire de la bonne musique, la premiere condition est d'etre né musicien.*

No concerto de terça-feira, 24 do corrente, o theatro de D. Affonso Henriques estava *au grand complet*, vindo dos concelhos limitrophes algumas damas e cavalheiros assistir ao sarau, movidos pela *great attraction*, de ouvir a orchestra dos Zingaros, que os *reporters* da capital tanto elogiaram, desde que se fizeram ouvir no esplendoroso baile, que ultimamente deu no seu palacio do Rato, a srna. duqueza de Palmella, que expressamente os mandou vir para esse fim.

A nota discordante—parodia á local—o seu a seu dono—do n.º 27 da «Religião e Patria»

O nosso apreciadissimo e sapientissimo collega consultou o seu *oraculo*, e este respondeu em termos mais ambíguos do que a Pythonissa de Delphos....

Não respondeu á consulta, ladeou, fugiu da questão, illudiu esta com seus palavrórios, com umas interrogações e admirações, atiradas á tort e á travers nas colunas da sua *inspirada* e sapientissima local.

Que assombro! que portento! Vejam.

Faz consistir a *difficuldade* da questioncula na seguinte interrogação:—se a manhã do dia tantos de maio foi antes, ou depois da tarde d'esse mesmo dia?

O collega venceu tão espantosa *difficuldade*, arrombou uma porta aberta!

O collega tem cousas! Desviou-se do *dilemma*, não lhe convindo entrar na questioncula da *religião* sem consciencia....

Não entrou nunca no amago da questão, e illudiu-a com uns palavrões, umas interrogações e admirações que interrogam e admiram o mesmo collega, e que nada significam; e arruma-nos com uma pequena *dose* de francez *ridente*, retirando-se em seguida para os bastidores com ares de imaginaria victoria!

Inverteu as nossas palavras, attribuiu-nos o que não dissemos pondo-nos na bocca o dislate da *religião* dos mortos, quando nós disseramos:—«Que não religiosamente respeita os mortos....»

O collega vem depois com o seu dilecto *salta-se* (sic) a fallar-nos, que nós fez mesmo saltar dos bicos da penna aquelle *sic*!... Teve a habilidade de fazer in-

críveis transformações, que nos desafiaram estrepitosas gargalhadas.

Rimos a bom rir do *homem que ri*.

O collega tem cousas! Analyse-mos, porém, parodiando a decantada local—O seu a seu dono.—

«Só duas palavras e não serão pela nossa parte as derradeiras.»

«A culpa não é nossa, se a *discordante nota* nossa vae para o collega convertendo-se em *irritante nota*.»

«Que foi parece o riso nosso inoffensivo que ao collega apreciadissimo perder fez da cordura sua um pouco; e deixar não podemos todavia de a rir continuar ainda.»

«De saber se trata quem a prioridade teve de a publico trazer da condução das malas do correio o assumpto pelo de ferro caminho: a questão se põe nos mais simples termos; se a manhã do dia 15 de maio de 1884 foi antes ou depois da tarde do mesmo dia?»

E nós, reduzindo a questioncula á sua expressão mais simples, dizemos:—se o dia 12 de maio de 1884 foi antes, ou depois do dia 13 do mesmo mez?

Ora vejamos que dispendio de linguistica para a uma cousa tão simples responder se o dia 12 de maio de 1884, foi antes, ou depois do dia 13 do mesmo mez.

«E de rir porque não havemos!»

«O nosso apreciadissimo collega perdoo-nos, mas o certo é que com-nosco estão ainda do mais franco e inoffensivo de todos os risos as *cogegas taes*.»

«Oh! rir assim é bom!»

«Certissimo é porém que *le der nier qui rira il rira bien*.

Quando, se quer um momento, meditar do seu erudito á *plomb* na gravidade ante uma tão inoffensiva simples e pequenina questão, a bondade ha-de ter de se dignar dizer-nos se o dia 12 de maio de 1884 foi antes, ou depois do dia 13 do mesmo mez.

Bazar

As illustres damas, consocias da Sociedade, Martins Sarmiento a quem a direcção d'este gremio commetteu ha tempos o louvavel encargo de promover o desenvolvimento de diversas industrias de exercicio feminino, realisará no proximo mez de junho um esplendido bazar de prendas, cujos redditos revertirão a favor do cofre d'aquella benemerita agremiação.

O bazar será instalado no elegante e espaçoso palacete das Lamellas, propriedade do sr. Manoel Ribeiro de Faria, que obsequiosamente o offereceu para esse fim.

A avaliar pelo numero e valor das prendas que, segundo nos informam, a commissão já tem em seu poder, e pelas muitissimas que espera receber não só de pessoas de Guimarães, mas de fóra, auguramos um exito brilhante ao sympathico empreendimento de tão prestante seuhoras.

O concurso dos trabalhos de linha, linha encrespada, fio de linho renda terá lugar tambem na mesma epocha e no citado palacete.

Os premios para os melhores trabalhos d'essas industrias serão conferidos pela digna e activa commissão, que é composta das seguintes damas: D. Maria de Freitas Aguiar Sarmiento, D. Maria Joaquina de Jesus Castro, D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão, D. Adelaide Sophia da Silva Monteiro, D. Maria da Gloria de Souza Bandeira, D. Felicidade Reza d'Araujo Figueira de Souza, D. Maria Josephina da Costa Freitas e D. Maria do Carmo Pinheiro Osorio.

Senhor aos entrevados

Sahiu hoje processionalmente da igreja de S. Paio, com toda a pompa o Senhor aos entrevados d'aquella freguezia, sendo acompanhado de uma banda de musica e muitos irmãos da confraria.

Os entrevados eram cinco e

foram distribuidos 500 reis a cada um.

Semana sancta

Hontem foi a benção de ramos com missa solemne e procissão na Real Collegiada.

Hoje sahida parochial igreja de S. Paio o Sagrado Viatico que foi ministrado aos entrevados da freguezia.

Terça-feira—Sahirá da parochial igreja de Nossa Senhora da Oliveira o Sagrado Viatico que será ministrado aos presos da cadeia e entrevados da freguezia. A companhia a prestação todo o corpo judicial. Costuma ser lindissima esta procissão.

Quarta-feira—Officio de trevas nas igrejas da Misericordia e Oliveira pelas 3 horas da tarde.

Quinta feira—Exposição do Santissimo nas seguintes igrejas: Collegiada, Santa Clara, Carmo, Capuchos, capella do Campo Sancto, Misericordia, S. Domingos, igreja e capella, Dominicas, S. Sebastião, S. Paio, Trinas, S. Francisco igreja e capella, Santos Passos e Capuchas.

Procissão de Ecce Homo, que sahirá da igreja da Misericordia pelas 6 horas da tarde, e visitará algumas igrejas.

Sexta-feira—Na Collegiada procissão e cerimonia do enterro do Salvador.

Sabbado—Na Collegiada benção de cyrio, agua benta e alleluias.

Domingo de Paschoa—Ressurreição, nas igrejas parochias e Ordens Terceiras.

Quartel militar

Os paços dos duques de Bragança que servem actualmente de quartel militar ao regimento de infantaria 20, estão em tal estado que, se o governo não mandar proceder immediatamente a obras, a maior parte do regimento ver-se-ha na dura necessidade de o abandonar.

O nosso estimavel collega a *Religião e Patria* já por duas vezes tratou com muito criterio este assumpto, e promete não o largar da mão. Acompanharemos o nosso collega na cruzada, declarando desde já, para evitar questões, que lhe pertence a iniciativa.

Sonetilhos de Braulio Caldas

O nosso collega de Coimbra—O *Imparcial*—aprecia o livrinho de sonettilhos do nosso apreciavel amigo Braulio Caldas da seguinte maneira:

Impressionado, como toda a gente, pelas enormes desgraças que acabam de victimar o nobre povo Andaluz, Braulio Caldas, um moço estudante já conhecido nas letras, dotado de incontestaveis aptidões e particularmente votado á poesia, enramilhetou n'um elegante folheto de 16 paginas uns quatorze sonettilhos, alguns dos quaes allusivos ao assumpto que attrahe actualmente a commiseração geral.

Os sonettilhos são d'aquelles trabalhos que podem atravessar tranquilos o campo accidentado da imprensa, sem receio das saraivadas da critica.

Salva os a muita modestia do seu auctor, iento de pretensões e de pose, e o levantado fim a que mira, pois o producto liquido da venda é destinado a socorrer as victimas dos terremotos.

Circo

A companhia equestre do sr. Lecusson tem nos dado quasi todas as noites variados espectaculos no circo de Santa Clara, continuando a ser applaudida.

Na sexta feira realisou-se o beneficio de M.^{me} Helena, que apresentou pela primeira vez dois touros amestrados.

Os touros obdeceram facilmente a M.^{me} Helena, executando tra-

balhos que mereceram á beneficiada os applausos do publico

Companhia de Seguros Auxiliadora

Com o titulo que nos serve de epigraphe, instituiu-se em Lisboa uma companhia de seguros que tem por base o apuramento para o serviço militar.

Nova no genero, esta companhia, garantida com um capital de mil contos, vem prestar um grande auxilio aos chefes de familias que com pequenissimas prestações ou com uma prestação unica, relativamente insignificante, tendo filhos sujeitos ao serviço militar, podem remil-os d'este tributo de sangue.

Com a quantia de 475115 rs., um mancebo que tenha 18 a 19 annos, chegado ao recrutamento, fica remido!

As prestações são proporcionaes ás idades. Uma creança, de 1 dia a 1 anno, paga 710 reis annualmente, ou 3963 reis por uma só vez.

As vantagens, pois, como vêem os nossos leitores, são tentadoras.

Na secção respectiva vae o annuncio, e para mais esclarecimentos está o sub-correspondente o sr. Luiz José Gonçalves Basto.

Julgamento

Em audiencia geral de sabbado foi julgado o reo Manoel Villela, natural de Lamago, accusado pelo crime de furto com arrombamento de diferentes objectos no valor de 305000 reis, pelo que lhe competia pena de degredo; mas o jury deu como provado o furto inferior a 105000, sendo condemnado a dois annos de cadeia e multa.

Apezar da brilhante defesa que sustentou o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado d'esta cidade, o reo foi condemnado, nem podia deixar de o ser, poisque ja havia soffrido, pelo mesmo motivo, duas condemnações.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 19 do proximo mez d'abril pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, por effeito de execução hypothecaria que José de Sousa Palhares Araujo Leão, d'esta cidade, promove contra os executados Narciso José d'Abreu, viuvo, e seus filhos Maria Rosa Sampaio, Claudina Rosa Sampaio, Florinda Rosa Sampaio, Josefa Rosa Sampaio, Emilia Rosa Sampaio, Manoel, Rosa e Anna, do logar de Serzedello, da freguezia de Serzedello, d'esta comarca se tem de arrematar em hasta publica os bens seguintes, cujos valores foram dados tendo em attenção as aguas que os fertelizam a saber: o assento do casal do Serdeiro de cima situado no logar assim denominado, da freguezia de Serzedello, d'esta comarca, composto de casas sobradadas com sua varanda, escadario, loja com lagar de pedra, cosinha terrea, cortes com suas barras, parte de telhado e parte de colmaço, quinteiro fechado por dois portaes fronhos com sua ramada, eira terrea com seu coberto colmaço, terras d'horta com arvores avidadas, e de fructa, campos da Chã e da Vinha do Souto terra lavradia, tendo este ao lado do poente uma testada de matto com carvalhos, que termina ao sul, no sito aonde se acha o

carvalho mais grosso que ali existe á beira da parede, comprehendendo esse carvalho e seguindo de ali em linha transversal a fechar no final da arribada da vinha do Souto, tudo junto e unido; avaliado em reis 1:077\$960; uma area de terreno aberta com oliveiras, com carvalhos e amieiros, chamado o Souto da parte de fóra dos portaes do predio antecedente em seguimento para o norte, atravessado com caminho de servidão do mesmo predio e d'outros, e com o caminho que vae para a Igreja, esta area de terreno, não pertence toda aos executados e sómente parte, em diferentes tractos pequenos, emmaranhados com outros de Manoel Pimenta, sem delimitações e visiveis pelo que se não poderam destringar e seguindo as informações obtidas acha-se avaliado em 45\$000 reis, só a sua parte: a bouça Nova terra de matto com alguns carvalhos, e uma pequena parte reduzida a cultura, comprehendendo uma eira ladrilhada e alpendre telhado, vedada por parede, avaliada em reis 146\$210; a propriedade do Formigal situada na mesma freguezia composta de casas terreas, telhadas e colmaças e de terras d'horta, com arvores de vinho e de fructa; avaliada em reis 120\$000: o assento do casal do Serdeiro de baixo situado no logar assim chamado da dita freguezia de Serzedello d'esta mesma comarca, composto de casas sobradadas e telhadas, com suas lojas, e lagar de pedra, varanda e escadario tambem de pedra, eido, roxio e latadas, cortes e barras, tudo de colmo, quinteiro fechado por dois portaes fronhos, terras d'horta, campos da Cortinha e da Vesada, divididos por um ribeiro, ambos compostos de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, tudo junto e unido e tapados por paredes e vallos menos pelo lado do sul que é por murecos comprehendendo junto as paredes das côrtes ao lado do sul, um terreno com algumas oliveiras, um carvalho e uma casa terrea colmaça; tudo avaliado em 931\$440 reis: a propriedade do Serdeiro, que consta de casas sobradadas, loja e casas terreas, telhadas e colmaças terreno d'horta com arvores de vinho e fructa, vedada por paredes e silvados; avaliada em 120\$000 reis: o campo da Cortinha da Fonte, terra lavradia com arvores de vinho, situada na sobredita freguezia, tapada do poente e sul por vallos, ao nascente por um ribeiro e ao norte por murecos, e um pequeno sucalco; avaliado em 598\$360 reis: os campos da Seára de baixo, e de cima e do Tapadinho, que formam um cerrado, composto de terras lavradas com arvores de vinho, tapado por paredes, ou antes de vinho, vedados por valados, o parede em parte e por silvado; avaliados em 480\$800 reis: o campo do Fontello, terra lavrada com arvores de vinho, dividido por um comoro, incluindo um terreno ao lado de cima do rego, avaliado em 488\$560 reis: o campo das Pereiras ou dos Pereiros e junto a elle para o lado do norte correndo do lado superior á beira de paredes o do inferior entre o campo da Barbeita pequeno, e campo da Barbeita Grande dos executados, uma deveza com carvalhos e pinheiros que d'antes andava

em duas bouças, avalado em 290\$740 reis: os campos de Cabo d'Agra de baixo e de cima, terra lavradia com arvores de vinho, divididos por marcos, avaliados em 394\$980 reis: o campo da Revinha de baixo, terra lavradia com arvores de vinho, tapado por vallos, avaliado em 205\$360 reis: o campo da Revinha de cima, terra lavradia com arvores de vinho, o qual é tapado por vallos, avaliado em 136\$760 reis: o campo da Chavinha, parte lavradia com arvores de vinho e parte inculco, o qual é demarcado por marcos e avaliado em 232:200 reis; o campo da Vinha com uma pequena testada inculca, tendo ameiros, terra lavradia com arvores de vinho, e terra de matto, o qual é tapado sobre si por paredes; — avaliado em 349:120 reis: a leira comprida, tendo junto uma bouça de matto com alguns carvalhos, tapada em parte por paredes;—avaliada em 147:190 reis: a leira Grande do Ribeiro, tapada por paredes e vallos, e composta de terra lavradia com arvores de vinho, avaliada em 186:560 reis: a leira pequena do Ribeiro, tapada por vallos, e composta de terra lavradia com arvores de vinho; avaliada em 138:880 reis: uma bouça de matto, denominada do Monte da Ponte, tapada de paredes, avaliada em 214:400 reis: uma sorte de matto, demarcada por marcos denominada do Monte da Ponte; avaliada em 6:700 reis: A propriedade denominada do Serdeiro que fez parte do casal do Serdeiro de baixo, e se compõe de caza terrea e telhada, tarreno inculco e terre d'horta com arvores de vinho e fructa; avaliada em 120:000 reis: a propriedade denominada de S. Fins, situada no lugar assim chamado que se compõe de cazas colunhas e telhadas e de terreno d'horta, tapada por paredes, a qual faz parte do casal do Serdeiro de baixo; avaliada em 120:000 reis: e uma propriedade no lugar de S. Fins, denominada propriedade—Nova, a qual faz parte do casal do Serdeiro de baixo, que se compõe de caza terrea e terre nos d'horta e inculco, é tapada por paredes; avaliada em 120:000 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos sebedictos executados.

Guimarães, 24 de março de 1885.

Verificado.
Santos.
O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira Basto.
94

Arrematação

1.ª publicação

NO dia 12 d'abril proximo, pelas 10 horas da manhã, na freguesia de São João Baptista de Pencilo, d'esta comarca, e nas moradas do depositario Felix Antonio, do lugar de Mourão, se tem de arrematar em hasta publica, que serão entregues a quem mais der sobre a avaliação, varios moveis e generos, de consummo, avaliados na quantia de 13:755 reis, e penhorados a João Duarte e mulher, a requerimento de Fortunato da Silva Ribeiro, da freguesia de São Pedro d'Azurey. Pelo presente são citados todos aquelles que se julguem com di-

reito, a comparecerem no dito dia, hora e local, querendo.

Guimarães., 24 de Março de 1885.

Verificado.

O juiz de Direito.

Santos.

O escrivão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.
88

Arrematação

(2.ª Publicação)

NO dia 12 do proximo mez d'abril, pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por effeito d'execução de sentença commercial, que Domingos José Ribeiro Guimaraes, move contra D. Maria da Conceição Ferreira Abreu Almeida, viuva e filho Francisco d'Assis Abreu Almeida, todos d'esta mesma cidade, o casal de Gremil de Baixo e o casal do Porto Mourisco, ambos situados na freguezia de S. Thiago de Ronfe, d'esta comarca, sendo o primeiro, o de Gremil de Baixo, no valor total de reis 3:757\$650 e composto das seguintes glebas: casas terreas e de sobrado, lojas, cortes, barras e lagar, escadas de pedra, eido, eira terrea com alpendre colunhaço, terreño que anda a horta e o campo da falõça, avaliada na quantia de 561\$000 reis; o campo da Lameira, avaliada na quantia de 298\$800 reis; o campo do Soutinho, tendo ao lado do sul terra de matto, avaliada na quantia de 223\$520 reis; o campo da Cortinha, avaliada na quantia de 941\$320 reis; o campo da Coba d'Agra, avaliada na quantia de 342\$720 reis; o campo do Baccello, avaliada na quantia de 405\$840 reis; as leiras da Carvalheira e da Cruz, terra lavradia, avaliada na quantia de reis 198\$480 reis; a leira denominada Castanheiro do Mario, na Agra de Gremil, terra lavradia, avaliada na quantia de 200\$640 reis; a leira denominada a Salgada, na dita Agra de Gremil, terra lavradia, dividida por marcos, avaliada na quantia de reis 104\$880 reis; a sorte de matto chamada do Brazi, terra de matto com carvalhos, com caminho de servidão pelo meio, avaliada na quantia de 274\$120 reis; a sorte de matto na Bouça Velha, avaliada na quantia de 53\$600 reis; outra sorte de matto na mesma Bouça Velha, avaliada na quantia de 89\$580 reis; e a bouça do Outeirinho, terra de matto avaliada na quantia de 63\$150 reis; e o segundo, o do Porto Mourisco, no valor total de reis 4:258\$950, e composto das seguintes glebas: casas sobradadas, telhadas, casas terreas, cortes colunhas, lagar, alpendre telhado, eira terrea e de ladrilho, terra d'hortas, eido com latada, e os campos denominados da Porta, da Vinha do Monte e do Salgueiro, inclusivé o terreno da propriedade do Frego, que fica na area do campo da Porta, avaliada na quantia de 3:135\$600 reis; a leira do Moimento, terra lavradia avaliada na quantia de 48\$480 reis; um terreno de matto á sahida das portas d'este ca-

sal, avaliada na quantia de reis 2\$000; a bouça do Mourisco, terra de matto, avaliada na quantia de 576\$100 reis; e o campo e Bouça terra lavradia e de matto, com uma pouca, proximo ao monte d'Albarda, avaliada na quantia de 406\$770 reis.

E para constar se passou presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos sebedictos executados sob pena de revelia.

Guimarães, 20 de Março de 1885.

Verificado—Santos

O Escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto.

Arrematação

(1.ª publicação)

NO dia 19 do proximo mez d'abril pelas 10 e meia horas da manhã no Tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude de execução de sentença commercial que o Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta cidade, move contra Joaquim Lopes Coelho d'Alvim Barroso e mulher, da freguezia de Joanne, da comarca de Villa Nova de Famalicão, se tem de arrematar em praça publica, os seguintes bens de raiz, situados na dita freguezia de Joanne, d'aquella comarca de Villa Nova de Famalicão, a saber: o campo da Laganha, com agua de rega, situada no lugar de Villa Boa, no valor de 149\$100 reis; a leira da Longrinha, terra lavradia, dividida por marcos, no lugar de Barreiros, no valor de 53\$320 reis; a leira dos Carvalinhos, terra lavradia, no lugar da Pôça, no valor de 59\$360 reis; o campo da Boucinha, no lugar da Bemposta, no valor de 93\$400 reis; a leira ou campo do Fundão, com agua de lima e rega, no dito lugar de Villa Boa, no valor de 385\$780 reis; uma leira de matto, no monte das Albardas dividida por marcos, no valor de 4:600 reis; nma leira de matto no mesmo monte, dividida por marcos, no valor de 4:600 reis; uma leira de matto no dito monte, dividida por marcos, no valor de 9:200 reis; uma leira de matto no referido monte, no valor de 20\$600 reis; uma leira de matto no já dito monte, no valor de 4:600 reis; nma leira de matto no mencionado monte, no valor de 4:600 reis; uma leira de matto no predito monte, no valor 4:600 reis; uma leira de matto no mesmo monte no valor de 4:600 reis; uma leira de matto no mesmo monte, do valor de 4:600 reis; uma leira de matto no mesmo monte, no valor de 13\$800 rs.; uma leira de matto no mesmo monte, no valor de 52\$800 rs.; o campo da Bouça, com agua de lima e rega, no valor de reis 1:057\$400, o campo de Rodello, no lugar d'este nome, com agua de rega, no valor de 237\$480 reis; o campo da Peça nas Agrads da Albarda, com agoa de rega, no valor de 481\$960 reis; uma leira de matto nas Agrads da Albarda, no valor de 32:000 reis; uma leira de matto no monte da Portella, no valor de 9:200 reis; uma leira de matto no mesmo

monte, no valor de 20\$400; uma leira inculca atravessada por caminhos, no lugar da Laje, no valor de 3:200 reis; uma leira de matto, no monte da Lage, no valor de 2.000 reis; o lameiro do Prado do Moimbo ou Roda, lavradia, com agua de lima e rega, e tambem terra de matto, no lugar da Lage, no valor de 1:098\$060 reis; o campo da Agra do Rego, no lugar de Villa Boa, com agua de rega, no valor de 432\$160 reis; a leira da Agra do Rego, conhecida tambem sua Ribas, no mesmo lugar de Villa Boa, no valor de 160\$020 reis; o campo do Fundão, no mesmo lugar com agua de lima e rega e duas hortas divididas uma da outra por caminho de servidão, tudo junto no valor de 493\$620 reis e uma morada de cazas torres e terreas, quinteiro, eira de terra, cobertos e ramada, tudo junto e unido, no mesmo lugar Villa Boa, no valor de 240\$000 reis. E para constar se passou o presente por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sebedictos executados, pena de revelia.

Guimarães, 26 de março de 1885.

Verificado.

Santos.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Basto.
93

DESPEDIDA

ENDO de retirar-me da ra o circulo de Estremoz para onde fui ultimamente traído ferido, e não podendo despedir-me, como desejava, de todos os ex.ªs Cavalheiros, com quem tive a honra de travar relações, quer officiaes, quer d'amizades, a todos protesto o mais subido reconhecimento e verdadeira dedicação, offerecendo-lhes os meus limitadissimos serviços.

Guimarães, 27 de março de 1885.

Manoel Justino Pereira da Cruz.

Atenção

PASA-SE um estabelecimento de mercearia, muito antigo e acreditado, sito na rua Nova de Santo Antonio n.º 39 a 43. Trata-se na casa indicada.

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham fillos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir-se na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem fillos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa remissão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119. 91

PARA A QUARESMA

LOJA DO LEQUE

Cachemiras
Failles
Setins
Rendas
Sevilhanas

DIAS & IRMÃO

LIVROS DE MISSA

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a frêtar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços módicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

[GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEI À MÃO!



VINDE A



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem aumento
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por
toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautelas
de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Escola
Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia aberta
toda a noite, aviando immedia-
tamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

LOJA DO LEQUE
FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS
OS PREÇOS E GOSTOS

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

| | |
|--|--------|
| 1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel) | 70 rs. |
| 2.ª | 60 » |
| 3.ª | 50 » |
| 4.ª | 40 » |
| 5.ª | 20 » |

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, ecartes, cartazes, etc.

Preços commodos